

Congresso exibe dados para provar que gasta menos

BRASÍLIA — O custo do Poder Legislativo — composto pela Câmara, o Senado e o Tribunal de Contas da União — diminuiu em 1992 25% (em valores reais) em relação ao ano passado. Em termos relativos (participação nas despesas totais da União), corresponde a menos da metade. As Forças Armadas também perderam muito. Quem ganhou foi a Presidência da República, que dobrou seu orçamento, em valores reais, e o Ministério da Saúde — que teve o orçamento quase quadruplicado com as verbas dos Centros Integrados de Apoio à Criança (CIACs).

Os dados constam de análise comparativa pedida pelo presidente da Câmara, Ibsen Pinheiro (PMDB-RS). Para poder trabalhar com valores reais, sua assessoria transformou em dólares todas as cifras orçamentárias.